

SUMÁRIO MENSAL

Nº 11 - FEVEREIRO/23

Centro de Inteligência e
Monitoramento do Comércio

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,86%	jan/23	0,61%	dez/22	5,90%	0,86%
	Brasil	0,53%	jan/23	0,62%	dez/22	5,77%	0,53%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,80%	fev/23	0,69%	jan/23	5,88%	1,50%
	Brasil	0,76%	fev/23	0,55%	jan/23	5,63%	1,31%
INPC	Grande Fortaleza	0,73%	jan/23	0,73%	dez/22	6,09%	0,73%
	Brasil	0,46%	jan/23	0,69%	dez/22	5,71%	0,46%
PMC	Grande Fortaleza	0,30%	dez/22	0,30%	nov/22	4,30%	4,30%
	Brasil	-2,60%	dez/22	-0,90%	nov/22	1,00%	1,00%
PMS	Grande Fortaleza	4,20%	dez/22	0,40%	nov/22	10,20%	10,20%
	Brasil	3,10%	dez/22	-0,40%	nov/22	8,30%	8,30%
Varição do PIB – CE (M/M-1)		0,14%	Q3/22	2,39%	Q2/22	1,35%	1,45%
Agropecuária		13,15%	Q3/22	4,05%	Q2/22	3,33%	6,42%
Indústria		-5,97%	Q3/22	5,84%	Q2/22	-5,26%	-6,05%
Serviços		0,51%	Q3/22	1,25%	Q2/22	2,51%	2,55%
Varição do PIB – Brasil (M/M-1)		0,4%	Q3/22	1,1%	Q2/22	3,0%	3,2%
Agropecuária		3,2%	Q3/22	-0,9%	Q2/22	-5,5%	-
Indústria		2,8%	Q3/22	0,1%	Q2/22	0,1%	-
Serviços		4,5%	Q3/22	1,0%	Q2/22	4,3%	-
Balança Comercial (US\$) – CE		-61,57 mi	jan/23	-196,5 mi	dez/22	-	-61,57 mi
Balança Comercial (US\$) – BR		2,67 bi	jan/23	4,86 bi	dez/22	-	2,67 bi
SELIC		13,75%	jan/23	13,75%	dez/22	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	9.240.580	2021	8.452.381	2010	-
CAGED	6.554	dez/22	6.554	nov/22	1.266.075
Comércio	4.010	dez/22	4.010	nov/22	271.770
Serviços	4.190	dez/22	4.190	nov/22	634.039
Desemprego (T/T-1)	10,4%	Q2/22	11%	Q1/22	-
Informalidade	52,8%	Q2/22	53,3%	Q1/22	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

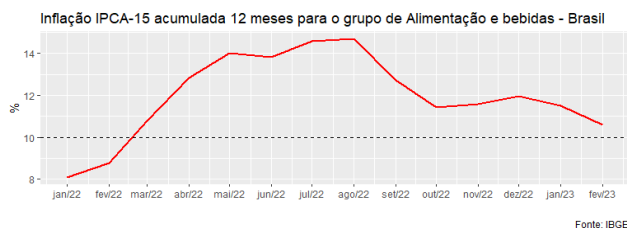
INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal do Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

INFLAÇÃO DE ALIMENTOS COMPLETA UM ANO ACIMA DE 10%, NO IPCA-15

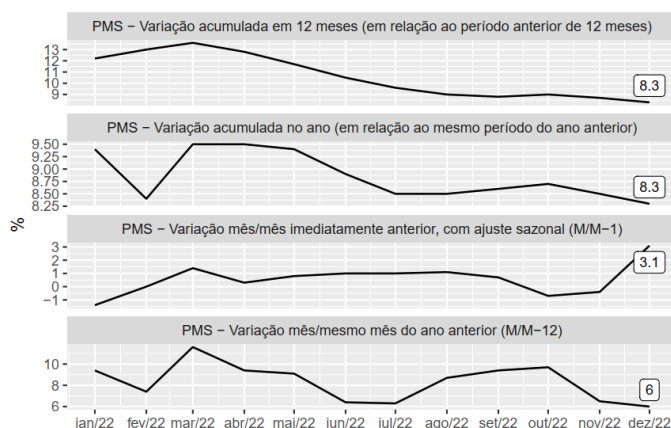


A inflação acumulada pelo grupo alimentação e bebidas, no IPCA-15, completou um ano acima de 10%, no Brasil, segundo dados divulgados pelo IBGE. A boa notícia é que a curva adotou tendência decrescente, com variações mensais menores. Em suma, as variações diminuiram, mas o nível de preços continua elevado.

Os economistas entendem que o elevado nível de preços decorrem de diversos fatores, tais como: quebra de safra, guerra entre Rússia e Ucrânia com forte impacto nos combustíveis, crescimento da demanda na corrida presidencial e problemas nas cadeias de produção. A perspectiva para 2023 é positiva e espera-se que a variação volte para um dígito no segundo trimestre. As famílias mais pobres são aquelas que mais sofrem com a inflação de alimentos, visto que são itens que ocupam maior espaço em seus orçamentos familiares.

VENDAS DE SERVIÇOS, EM DEZEMBRO/22, TEM MELHOR RESULTADO DO ANO - BRASIL

BRASIL - Variação da receita nominal e do volume de serviços - VOLUME DE SERVIÇOS



A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, mostra que o mês de dezembro foi o melhor resultado para o setor, em 2022 (3,1%). Outros serviços e Transportes aéreo e terrestre foram os setores que mais pesaram positivamente para o resultado observado. O resultado acumulado no ano, em comparação ao ano anterior, terminou em crescimento de 8,3%. Em linhas gerais, setores ligados a atividades presenciais foram aqueles que mais contribuíram para o desempenho apresentado. Destacam-se as empresas de locação de automóveis, serviços de engenharia, soluções de pagamentos eletrônicos e organização, como principais contribuições.

VAREJO APRESENTOU BAIXO CRESCIMENTO EM 2022

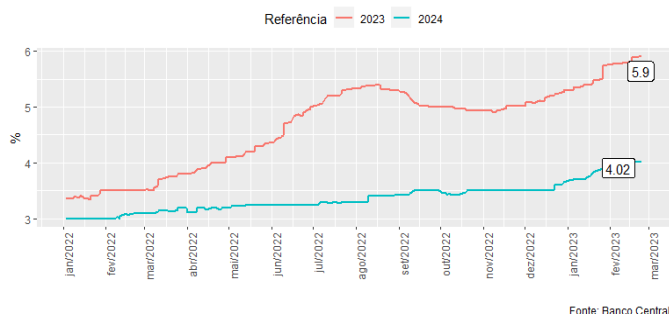
Atividades	Variação acumulado no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	14.2	11.9	8.9	7.6	7.9	8.1	7.5	7.4	7.2	7.0	7.0	6.3
Combustíveis e lubrificantes	-7.0	-3.6	1.7	3.8	4.5	5.1	7.0	10.0	12.7	14.9	16.0	16.6
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-7.6	-7.8	0.2	0.1	0.5	0.7	0.6	0.8	1.4	2.1	1.9	1.7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1.0	0.5	-0.9	0.4	0.2	0.5	0.4	0.5	0.9	1.1	1.2	1.4
Livros, jornais, revistas e papelaria	23.2	21.2	25.8	20.5	21.3	18.4	17.4	17.8	19.0	18.5	16.8	14.8
Material de construção	-8.0	-8.0	-4.8	-6.0	-6.4	-7.4	-8.3	-8.2	-8.2	-8.6	-8.9	-8.7
Móveis e eletrodomésticos	-11.4	-12.3	-6.3	-6.9	-8.2	-9.3	-10.1	-9.9	-9.5	-8.7	-7.5	-6.7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-6.2	-2.9	0.9	0.9	-0.9	-2.8	-7.5	-7.9	-8.1	-8.2	-8.4	-8.4
Tecidos, vestuário e calçados	2.4	5.2	24.1	26.7	21.4	17.2	11.0	8.6	6.4	4.0	1.7	-0.5
Veículos, motocicletas, partes e peças	1.7	1.4	3.9	2.4	2.1	0.4	-1.0	-1.5	-1.4	-1.4	-1.7	-1.7

O resultado das vendas do varejo, em 2022, apontou crescimento de 4,30% no acumulado do ano. O resultado, embora positivo, pode ser visto como tímido. Se por um lado a trégua da inflação no segundo semestre e a diminuição do desemprego tenham contribuído positivamente, por outro, a alta taxa de juros ao consumidor freou o ímpeto pelo consumo.

O Banco Central mostrou que a taxa de juros das operações livres às pessoas físicas subiu de 45%, em dezembro de 2021, para 55,8% em dezembro de 2022, o que afetou, especialmente, segmentos que comercializam bens duráveis e semiduráveis, mais susceptíveis de compras a prazo. Os desempenhos negativos no ano foram percebidos nos setores de Materiais de construção (-8,7%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-8,4%), Móveis e eletrodomésticos (-6,7%) e Veículos e motocicletas (-1,7%).

MERCADO ESPERA MAIOR INFLAÇÃO PARA 2023 E 2024

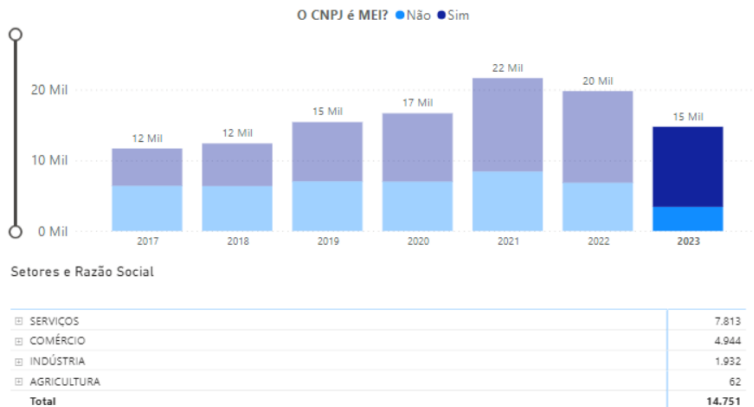
Expectativas para o IPCA em 2023 e 2024



Os dados do Boletim Focus de 24 de fevereiro, do Banco Central, apontam para mais um aumento nas expectativas para a inflação de 2023. Durante 2023, todos os relatórios divulgados sinalizam um aumento na expectativa. A transição da economia do novo governo e as discussões acerca da autonomia do Banco Central, da redução da taxa de juros, do novo arcabouço fiscal a ser apresentado em agosto (uma espécie de fim da política de teto de gastos), a sinalização de expansão dos gastos (novo salário mínimo em maio) e da reoneração dos combustíveis têm trazido mais incertezas ao mercado.

PMS MANTÉM DESACELERAÇÃO NO VOLUME DE VENDAS

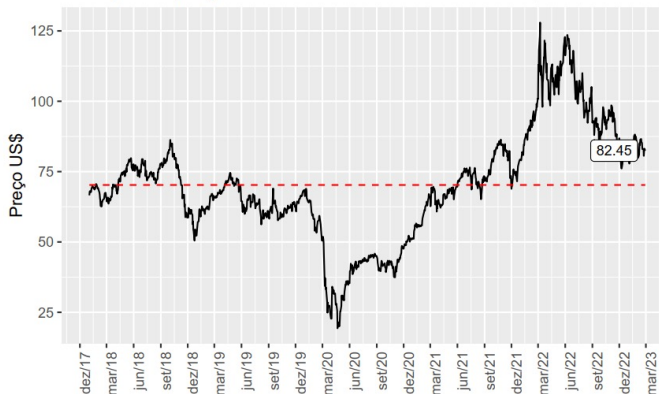
Total de CNPJ abertos nas duas últimas décadas



Os dois primeiros meses de 2023 totalizaram, segundo a Receita Federal, 15 mil empresas abertas, em todo o Ceará. Comparando com anos anteriores, o resultado retorna ao patamar de 2019, com a diferença de que naquele ano, o número de MEI era menor. Em termos de arrecadação do estado, significa uma redução financeira, visto que a tributação entre MEI e demais classificações são diferentes e, para o caso do MEI, menor. A maioria dos estabelecimentos são de serviços e comércio. A relação completa pode ser encontrada em nosso site: <http://inteligencia.fecomercio-ce.com.br/>.

REONERAÇÃO DO COMBUSTÍVEL TRARÁ NOVO AUMENTO NAS BOMBAS, MAS E A PPI?

Variação do preço de fechamento do Petróleo Brent, em dólares



Acaba nesta terça-feira, 28 de fevereiro, o prazo da medida provisória que prorrogou a desoneração de tributos federais sobre combustíveis como a gasolina, o etanol hidratado e o diesel. Vale lembrar que o debate diz respeito somente aos impostos federais, sem considerar a questão estadual. Contudo, uma vez que os impostos sejam cobrados, há de considerar a política de preços da Petrobrás, o chamado PPI (Preço de Paridade de Importação). Este considera as flutuações do preço do petróleo Brent, apresentado na figura ao lado. Como observado, embora acima da média para o período 2018-2023, a tendência tem sido decrescente desde o segundo semestre de 2022.

Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Receita Federal
Ministério da Economia
Banco Central do Brasil